

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem stampilha....	900 reis
Anno com stampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	3\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura e paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 28 DE DEZEMBRO DE 1893

Recomposição ministerial

Desde ha mezes que se fallava em recomposição ministerial, muito antes ainda de se fallar na dissolução do parlamento.

Rara era a semana em que as folhas da capital não davam noticia de mais um boato, relativo á crise politica no seio do ministerio.

Mas parece que os chefes da situação empregavam todos os esforços, ainda os mais desesperados, para obstarem a qualquer rompimento, com o fim de não ser prejudicado o capricho dos srs. ministros que luctavam pela dissolução das camaras.

Era este o principal objectivopolitico do governo, e com que pretendia concertar os rombos que todos os dias se viam abertos na disciplina partidaria da regeneração.

Por isso, e uma vez obtido da corôa o favor da dissoluçãoentão já se podia com mais franqueza ajudar o resto que faltava para metter a caminho por mais algum tempo o chavoco ministerial.

E logo se começaram d'accentar com mais insistencia os boatos de crise ministerial, chegando mesmo a

dizer-se quaes os ministros que deviam ser sacrificados e sendo logo apontados os nomes dos successores.

Os jornaes do governo desmentiam sempre todos os «meltos» de crise, mas cada vez o caso se apontava mais, e tanto que rebentou a valer, — a crise ministerial declarou-se.

O governo declarou que passava a uma recomposição. Custa a crer, mas é verdade.

O governo que ha 15 dias apenas se julgava «forte» e com meio de vida para dissolver o parlamento, embora contra todas as indicações constitucionaes, esse mesmo governo agora não hesitou por declarar-se fraco para continuar no poder e dirigir a seu modo as proximas eleições geraes.

E quem tivesse antes podido levar a cabo a dissolução, por certo não receria levar de vencida mais esta destra aventura.

E assim foi.

O governo procurou a correa, e dito e feito: recomposição concedida logo, immediatamente, sem mais demora.

E assim o ministerio se governou mais uma vez.

D'onde se pode concluir

que a corôa está de feição para com o partido regenerador, a quem não recusará um só pedido que seja para que esse partido vá equilibrando os seus arranjos.

Pois muito bem. Seja feita sempre n'este paiz a vontade do partido que tanto tem dado no goto ao chefe do estado.

Do gabinete sahiram os srs. ministros das obras publicas e da fazenda.

O snr. Bernardino Machado, diz-se que sahiu por não querer arriscar-se na cascada do porto de Lisboa, que deve metter no bolso dos empreiteiros o bom de 7:500 contos de reis, muito a contento, já se vê, da meia que fica no poleiro da governança.

O sr. Fuschini, diz-se que sahiu por motivos politicos, ao que parece por não querer a «companhia» que lhe preparavam.

Para o ministerio entraram: o sr. Arouca para os estrangeiros, ficando o snr. Hintze com a pasta da fazenda e o sr. Carlos Valbom para as obras publicas, ficando assim saldadas as contas de governo com o pae do novo ministro.

Será bom saber-se que a recomposição ministerial cau-

so em Lisboa e no paiz inteiro a maior indignação.

Todos os jornaes da opposição atacam violentamente o governo, a proposito da recomposição, — o seu ultimo acto de «força».

Porém pouco hade viver quem não veja o fim a toda esta vergonhosa comedia, representada pelo actual governo.

NATUS EST NOBIS SALVATOR

Apoz longos seculos de sordidas baixezas, de egoismos revoltantes, de miserias lamentadas, de gargalheiras plumbeas, de escravidões degradantes, desceu alfim entre os homens o genio do bem, que veio a redimir culpados, o Anjo da luz — a norteal intelligencias obumbradas por erros seculares, a salvar perdidos nos invios e escabrosos atulhos da culpa.

A mulher, juguete de paixões ignóbeis, machina de prazeres terrenos, sem posição definida e sem direitos adquiridos, jazia mergulhada em tristeza amarissima, sem consciencia do seu valor e sem força moral a envedal-a pelos trmites da virtude.

O marido tinha direito de vida e morte sobre a pobre mulher que se lhe dava toda, a elle, que de hoje para amanhã podia ser o seu assassino!

Triste condição a da mulher antes da vinda do Salvador!

os soluços. Se não fosse aquella creança ter-se-hia suicidado.

O pequenino balbuciava ainda:

—O papá?... dorme!...

VII

Foram feitos solemnes funeraes ao mestre-escola.

Os mais pobres da aldeia ofertaram-lhe corôas. Não houve distincção de logares no prestito funebre. Era uma longa fila imponente de pessoas todas tristes e melancolicas. As creanças iam, de cabeça descoberta, agropadas atraz do ataúde, que era levado á mão pelos notaveis da terra. Muitos cirios ardiam na nave estreita da egreja, um momento ensombrada pelas nevoas negras que escondiam o sol. O vigario, que abençoára a união dos dois jovens, recitou lentamente os psalmos do eterno adeus em face do feretro do desgraçado.

No meio do cemiterio esperava-o o tumulo, sob a ramagem d'um teixo muito velho. O cortejo funebre aproximou-se ao som plangente dos sinos.

O escravo gemia acurvado á gleba que alforava com as comarinhas de suor: tremiam-lhe as carnes avergoadas pelo tagante, brandido por algoz inhumano.

E o escravo humilhava-se, chorava ou sorria, conforme prouvesse ao tigre, com fórma humana, que lhe sorvia o sangue.

E as gargalheiras arraxavam os pulsos do pobre negro, filho maldito d'uma raça condemnada por preconceitos absurdos!

E debalde o escravo pedia á sociedade um olhar de compaixões, e debalde afogava em lagrimas uma dor de continuo renovada.

A sociedade, podia apenas derreter-lhe, no coração ulcerado, pingos de chumbo de desesperança e maldição. A philosophia, distraida do seu objecto principal e unico, divagava em systemas absurdos e multiplices, sem produzir uma ideia benefica para a humanidade abatida, sem um principio salvador no meio de tantos erros e desvarios grosseiros.

E' que a philosophia faltava-lhe um phanal norteador, uma linha directriz, que só os principios christãos lhe podiam imprimir.

Estado cahotico era verdadeiramente o da sociedade pagã.

Um dia porém irrompeu das trevas um facho de luz que a expandiu prodigiosamente em todo o mundo. No mais humilde dos berços, n'um estabulo humillimo, veio á existencia um menino que

O feretro foi descido deante de uma enorme concorrencia, muda e triste. A's primeiras pás de terra, os sinos calaram-se e o «maire», em poucas e sentidas palavras, dirigiu ao pobre morto o seu ultimo adeus. Depois foi a retirada.

VIII

Dé noite, muito tarde já, quando a lua corria atravez o negro grume das nuvens, e as aves agouzeiras plavam em de redor do campanario, uma mulher, vestido rigoroso lucto, dando a mão a uma creança de trez annos, ajoelhava, no cemiterio, na terra frescamente remechida, sem pedra tumular ajuda. Enquanto os labios d' aquella desventurada balbuciavam palavras sem nexo, uma voz, vibrante mas calma, perguntava:

—Diga-me, mamã, o papá dormirá sempre na mansão dos anjos?

POLEMIQUE

O mestre-escola

(Versão de Emilio Borba)

(CONCLUSÃO)

As creças retiraram-se com o coração cheio de tristeza. Viam imminente a morte do seu querido professor. Ao sahir o ultimo alumno, André ficou no seu lugar, no alto d'esa tribuna, que tão elevadamente feizha honrado. Ficou alli com as rios cruzadas sobre o peito, a cabeça encostada ao espaldar da cadeira, os olhos mal fechados, a senidade de quem dorme retrata nas suas feições.

A esposantra na sala em bicos de pés. Aproximou-se do homem julgan que dormia, e deu um grito licinante ao ver a fixidez cadavérica das suas feições.

O mestre-cola morrera serenamente.

VI

Pouco mais de quatro annos se tinham passado apoz o seu casamento. Os aldeões angustiados, accorreram a depôr sobre o feretro do desditoso moço as flores apreciaveis da sua saudade.

A' aurora, ao meio dia, ao cahir da noite, apoz as vibrações do «angelus», os sinos entoavam o seu signal de morte, e todos dirigiam ao céu, ou do campo ou da choupana, as suas preces fervorosas por alma d'aquelle infeliz tão implacavelmente roubado na flor da idade ao carinho e affeição da familia e dos extranhos.

André tinha o rosto calmo n'aquelle seu somno de que já-mais havia de acordar. A morte respeitara a belleza das suas feições. As suas mãos conservaram-se por muito tempo entre as da sua infeliz viuva. Durante esse tempo, em que dos labios da pobre senhora partiam os ultimos adeuzes, uma mulher passeava a loira creança no jardim—pobre creança que não podia ainda comprehender a desgraça que a ferira.

No pateo, abandonado dos alumnos, cahiam as ultimas folhas amarellecidas e secas. Cahiam lentamente, tristemente.

Não faltaram á joven viuva as consolações banaes da occasião. Que faziam, porém, todos esses actos de condolencia em face da enorme fatalidade que a visitára? Antes de ser encerrado o cadaver na sua mortalha, fel-o ella abraçar uma ultima vez por seu filho.

—Papá! meu papá! — balbuciava o pequenino, beijando ternamente aquellas feições rigidas e geladas.

—Psu! — fez a Anna, retendo com esforço as lagrimas — O papá dorme, é preciso não o acordar!

—O papá dorme? — redarguiu a creança, quasi em segredo, fazendo um gesto como para indicar a sua mãe que por sua vez não fizesse barulho.

—Sim, meu filho! o papá dorme na mansão dos anjos!

E louca de dor, a pobre mãe fugiu com seu filho para um aposento visinho, collando a bócca á sua face fresca, como para suffocar

era também partícipe da natureza divina—UM MENINO-DEUS:

Portador de benções e perdão, vinha redimir culpados, tomando sobre si erros de muitos séculos.

E mau grado a alteza da missão e a sublimidade do enviado, não tem a recommendal-o aquillo que naturalmente estimam e avaliam os homens—pompas e riquezas.

Nasce obscuro, porque a virtude e o merito não vivem bem na ostentação. São flores que a mais leve lufada derriba.

Nasce pobre—porque a pobreza fallecia uma glorificação, para lhe dar fóros de virtude.

E Jezus que vinha sublimar a pobreza e hostear a virtude no seu pedestal de honra, não podia nascer cercado de pompas e embalado em riquezas.

As festas do Natal, rememorando estes fatos augustos incitam-nos á imitação das grandes virtudes do Homem—Deus.

Gloria in excelsis.

Boas festas

Aos nossos estimaveis assignantes e leitores e aos nossos illustrados collegas, a redacção do «Vimaranense» dá as boas festas.

DA NOSSA CARTEIRA

Tem estado enfermo o Excm.^o e Revdm.^o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, venerando e virtuoso Arcebispo Primaz.

Fazemos sinceros e ardentes votos pelo completo restabelecimento de Sua Exc.^a Revdm.^a

Begressou ante-hontem a esta cidade o sr. dr. Manoel de Jezus Pimenta, respeitabilissimo vice-reitor do Seminário da Oliveira.

Cumprimentamos s. exc.^a

Veio passar as festas na companhia do venerando pae de sua extrema esposa, o sr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre governador civil do Porto.

Em Port'Alegre, onde reside ha muito, acha-se gravemente doente o revdm.^o sr. D. Prior da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Anhelamos lhe rapidas e completas melhoras.

Acha-se ha dias bastante doente o nosso estimado amigo revdm.^o sr. padre José Antonio Fernandes Guimarães, illustrado parcho da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras de sua revdm.^a

Acham-se em Guimarães, a ferias do Natal, os acadêmicos nossos patricios que frequentam as aulas superiores em Coimbra, Lisboa e Porto. Os nossos cumprimentos.

Com o fim de passarem o Natal no seio de suas extremas familias, acham-se ausentes d'esta cidade os revd.^{os} srs. conegos Miranda, Moreira e Bacellar.

Desejamos que ss. exc.^{as} regressem a Guimarães de perfeita saude.

Em companhia de seu dedicado pae veio passar o Natal o nosso prezado amigo e patricio sr. Duarte Ferreira da Silva Areias, digno empregado na Alfandega do Porto. Acompanhou-o sua extrema esposa.

Na universidade da Russia, acaba de tomar o grau de bacharel em direito canonico o sr. padre João Affonso da Cunha Guimarães, irmão do nosso estimado amigo sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães, habil 1.^o sargento d'infanteria 20.

As nossas felicitações.

Tem passado incommodado de saude o illustrado coronel commandante d'infanteria n.^o 20 sr. João Augusto Pereira d'Eça de Chaby.

Desejamos-lhe melhoras.

Effectuou-se no dia 27 o baptisado d'uma interessante filhinha do nosso amigo sr. Arthur de Souza Mascarenhas, digno 1.^o sargento d'infanteria n.^o 20, na igreja parochial de S. Remão.

Parabens.

O Natal

O Natal é ainda a festa por excellencia, a festa intima das familias, que reúnem em estreito amplexo todos os corações e todos os espiritos, em que fructificam, na maior pujança, os principios suavissimos da fé christã, a alegre festa das mães.

E nenhuma outra, como a tocante festa do lar, se sanctifica mais poeticamente, com mais doce effusão, com mais emotiva troca d'affectos e com mais hospitalidade familiar.

O Natal é, no orbe catholico, a consagração das mais puras e sanctas affeições do lar, e é essa festa de tradições divinas e de dulcissimas recordações, que marca nos fastos da humanidade a gloriosa data da sua redempção, a nota ingente da sua iniciação nas sanctas doutrinas evangelicas, nos seus principios da moral de Jezus Christo.

E' o Natal, como um hymno de paz e de amor, em que as mães beijam os filhos, em que os irmãos se abraçam uns aos outros, em que os grandes e os pequenos se confraternizam e se encontram no mesmo nivel—em que os desprotegidos se esquecem das suas proprias lagrimas de miseria—em que a caridade encontra longo respeito ás suas manifestações de paz e de carinho.

E' assim a poetica, a alegre festa do lar com que é costume solemnizar-se o nascimento do Bom Jezus.

Santa festa esta!

E' verdade que se o Natal traz para uns alegria intima, o extremo contentamento da mais bella das tradições de familia—aviva para outros a saudosa recordação de tempos passados, a indelevel memoria de carissimos entes que a morte ou a ausencia nos arrebatou aos santos liames do nosso ardente amor, aos extremos carinhos de inegalavel affecto.

No entanto, o Natal é para todos uma grandiosa commemoração em que se reflectem as mais doces e effusivas alegrias, os mais francos e expansivos enthusiasmos.

Oxalá, pois, que essa festa decorresse para os nossos leitores,

estimaveis assignantes e prezados collaboradores, no meio de todas as satisfações e no gozo das maiores venturas. é o que do coração desejamos ardentemente.

Conferencia

Deve realizar-se na noite do dia 31 do corrente, ás 8 e meia horas, a segunda conferencia no edificio do floresente Club Commercial Vimaranense.

E' conferente o sr. dr. Joaquim José de Meira, illustrado director da Escola Industrial e habil clinico d'esta cidade.

Ao sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, digno presidente do Club, agradecemos o convite que nos enviou para assistirmos á conferencia.

Jury Commercial

Sob a presidencia do merecissimo juiz de direito, terá lugar no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, a eleição do jury commercial que tem de funcionar no proximo anno de 1894.

Cofre

A instancias do sr. José Miguel da Costa Guimarães, nosso amigo e digno membro da commissão executiva da camara municipal, fez esta aquisição d'um cofre á prova de fogo para guarda de dinheiro e documentos de importancia pertencentes á mesma corporação.

O cofre, que é um verdadeiro primor d'arte, foi feito n'uma officina de Villa Nova de Gaya. Vae ser collocado na secretaria da camara.

Necrologia

Victima d'uma tísica da larynge, com que lutou perto de dois annos, falleceu no Bugó, concelho de Fafe, a joven e sympathica esposa do sr. Martin Braun, habil director tecnico da fabrica de Bugio e ex-professor da Escola Industrial d'esta cidade.

Ao entulado viuvo endereçamos sentidissimo pezame.

Tambem falleceu em Braga o sr. Manoel Ferreira Correia, tenente reformado, que por muitos annos residiu n'esta cidade.

Paz á sua alma.

Ordenação

Por motivos de doença do venerando Arcebispo Primaz, ficou transferido para depois de Reis a ordenação geral que devia effectuar-se nos dias 22 e 23 do corrente mez.

Ceia aos pobres

Como noticiaramos no precedente numero do nosso jornal, em cumprimento de legado foi distribuida na noite de 24 do corrente a ceia a grande numero de pobres no albergue de S. Christim.

Foram contemplados 113 indigentes d'ambos os sexos, alguns dos quaes eram de fóra da terra. Ainda sobram 20 rações.

Sorteio de jurados

Effectuar-se-ha no dia 1 de janeiro proximo, ás 11 horas da manhã, no edificio da camara, o sorteio dos jurados para os crimes communs e de moeda falsa, que devem funcionar nos quatro trimestres do proximo anno de 1894.

A este acto presidirá o illustre juiz de direito da comarca.

Opportunamente publicaremos os nomes dos individuos em quem recahir o sorteamento.

Bombeiros voluntarios

Segundo se lê no annuncio que hoje inserimos no lugar respectivo, realizar-se-ha no dia 1 de janeiro proximo a assembléa geral da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, a fim de proceder-se á eleição dos corpos gerentes e commandantes para o proximo futuro anno.

Artigo

O que hoje publicamos em segundo lugar, é transcripto do nosso prezado collega da «Estrella Povoense».

Já chegou á confeitaria de Barbosa & Vieira, na Senhora da Guia, o especial queijo da Serra, fresco, a 560 cada kilo. Antigo aratel 260 reis.

A's almas caridosas

Joanna França, moradora na praça de S. Thiago, n.^o 2, luctando ha annos com as torriveis dores d'um volumoso cancro e vivendo na mais extrema pobreza, implora ás almas caridosas uma esmola pelo divino amor de Deus.

Manteiga de Coura

Não carece de reclame: basta isso para que algum .neu collega tente illudir o seu freguez, dando o nome de manteiga de Coura a outra qualquer que precise d'essa ajuda de custo.

Protesta contra esse baptismo anonymo o seu depositario exclusivo entre Guimarães, Vizella e Tappas—GERQUEIRA JUNIOR.
PAYO GALVÃO

Agradecimento

ABAIXO assignado vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte na sua dor, por occasião do fallecimento do seu extremado pae Joaquim José Leite Guimarães.

A' digna meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade e especialmente ao seu incansavel ministro o sr. Augusto Mendes da Cunha, apresenta os protestos da mais sincera consideração e estima pelo optimo tratamento que dispensaram ao finado e que o signatario teve occasião de presenciar.

A todos, pois, se confessa grato e off-rece os seus serviços na Villa de Montemor-o-Novo, onde actualmente reside.

Joaquim José Leite Junior.

Agradecimento

GASPAR Loureiro d'Almeida Cardoso Paul julga ter já agradecido a todas as pessoas, damas e cavalheiros, d'esta cidade e outras localidades, os cumprimentos, cuidados e attentões, com que se dignaram honral-o durante a doença grave, que o assaltou, e de que está convalescente; mas, podendo ter havido alguma involuntaria ommissão, aproveita este meio para a re-

parar, e reiterar a sua profunda e indelevel gratidão a todas essas pessoas e especialmente aos nobres condes de Lindoso e sua exc.^{ma} familia, que, entre as que mais interesse lhe manifestaram, se distinguiram com as maiores e mais inequivocas provas de sincera e verdadeira estima, de que conservará sempre grata lembrança.

E, no desempenho d'esto sagrado e imperioso dever, não pôde, nem deve deixar de protestar infinito reconhecimento e perduravel gratidão ao seu intimo amigo e distincto medico assistente, excm.^o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pelo desvelo, interesse e carinho, com que o tractou, e aos igualmente distinctos clinicos, excm.^{os} srs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira, pela sua obsequiosa assistencia a uma conferencia.

Guimarães, 21 de dezembro de 1893.

Agradecimento

ABAIXO assignados, apesar de terem agradecido, como lhes cumpria, a todas as pessoas da sua amisade, que se dignaram visitá-las e informar-se da sua saude, durante a ultima enfermidade que soffreram, novamente o fazem por este meio, não só para testemunhar a todos publicamente a sua perduravel gratidão, mas ainda para reparar qualquer falta que por ventura involuntariamente tenham commettido. E, por esta occasião, seja-lhes prometido especialisar o exc.^{mo} dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, seu incansavel medico assistente, o excm.^o padre Firmino da Silva Bravo e os restantes membros da direcção do collegio de S. Damazo pelos relevantissimos serviços, que respectivamente lhes prestaram e os quaes jamais olvidarão.

Guimarães, 16 de dezembro de 1893.

Anna Soares d'Arauz Fernandes.

Luiz José Fernandes.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.^a publicação)

NO dia 14 do proximo mez do janeiro, por 11 oras da manhã, no Tribunal Judicial d'esta cidade, situado na rua da casa das Lamellas, e na execução hypothecaria que a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia de Santo Iyrso de Prazins, d'esta comarca promove contra Francisco Pintola Costa e mulher, moradores a cidade do Porto, se tem de roceder á arrematação em hasta publica dos seguintes bens de raiz pelos preços que lhes vão desigados, a saber:

Primeiro

A propriedade denominada de S. Pedro, compoa de casas sobradadas e terras, terrenos d'horta e de cultura, um arvoredor de vinha, ramadas, um seu po-

co d'agua, tudo junto e unido, situada no logar d'este nome, da freguezia do Mosteiro do Souto, d'esta comarca, avaliada na quantia de 200\$000 reis.

Segunda

Duas leiras de terra lavradia chamadas da Boucinha, divididas uma da outra por um socalco, tendo um pedaço de terra inculta á parte do norte, tendo a terra lavradia arvores de vinho, sitas por cima da Fonte d'Azenha, na dita freguezia do Mosteiro do Souto, avaliadas na quantia de 30\$000 reis.

Tercera

A propriedade chamada do Eido de S. Pedro, sita no logar d'este nome, na dita freguezia do Mosteiro do Souto, composta de casas terreas e telhadas, com uma pequena horta e arvores de vinho, avaliada na quantia de 40\$000 reis.

Quarta

O campo denominado de Ravinhoso, que tambem se chama Leira do Larivae, na Veiga do Ravinhoso, situado na dita freguezia do Mosteiro do Souto, terra lavradia com arvores de vinho, avaliado na quantia de 140\$000 reis.

Os quaes bens serão entregues a quem maior lance offerer acima da referida avaliação, ficando por conta do arrematante metade da contribuição de registo, e todas as despesas da praça

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos dos executados para assistirem, querendo, á alludida arrematação e ahí uzarem de seus direitos.

Para constar se passou o presente

Guimarães, 19 de dezembro de 1893.

Verifiquei

O Juiz de Direito, Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (546)

Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

SÃO convidados os socios protectores e activos a reunirem-se no dia 1 de janeiro de 1894, pelas 12 horas da manhã, no edificio da Associação, para as eleições da direcção e commandantes.

Guimarães, 26 de Dezembro de 1893.

O secretario,

Rodrigo Dias. (546)

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 14 de janeiro do anno proximo, ás 11 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade em conformidade com o requerido e ordenado no processo d'arresto promovido pelo Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca contra o ex-recebedor d'este concelho, Doutor José de Freitas Costa, voltam á praça pela segunda vez, e por isso por metade do seu valor, 58 l,254 mililitros de centeio, ou 3 alqueires da antiga medida, e

139 l, 392 mililitros de vinho verde, ou 6 almudes da antiga medida.

Pelo presente são citados para assistirem á praça todos os credores incertos do dito executado.

Guimarães, 19 de dezembro de 1893.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão.

José Joaquim d'Oliveira. (544)

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

A DIRECÇÃO d'esta Companhia faz publico que, havendo-se procedido no dia 20 do corrente ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 62.010\$000 reis da mesma Companhia, em harmonia com o disposto na condição 4.ª do respectivo compromisso, eahin sorteada a n.º 533; e verificando-se pertencer a um grupo de 5 obrigações em um só titulo, é por esta fórma prevenido o respectivo portador de que em harmonia com a mesma condição, lhe tem de ser annullado aquelle numero no referido titulo.

São mais prevenidos os srs. portadores de obrigações da mesma Companhia, que o juro vencido das mesmas, bem como o capital da obrigação amortisada, começa a pagar-se em todos os dias uteis de de as 11 horas da manhã até á 1 da tarde, do dia 2 de janeiro em diante, em Guimarães no escriptorio da Companhia sito na rua Escura, e no Porto na agencia do Banco de Guimarães.

Guimarães, 22 de dezembro de 1893.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes. Domingos José Ribeiro Guimarães. (547)

Justificação civil. Editos de 4 mezes

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, no processo de justificação e habilitação civil, em que são justificados Antonia Luiza da Costa, e marido José Antonio de Carvalho, do logar do Outeiro, freguezia de S. Torquato, e Custodia Maria e marido José Gomes, do logar de Almeida, freguezia de Gominhães, todos da dita comarca, e justificados—o digno agente do Ministerio Publico, os interessados incertos, e os auzentes em parte incerta, Manuel Ferreira e Domingos Ferreira, foi no mesmo processo proferida sentença final, com data de vinte de novembro ultimo, do cor-

rente anno, que julgou procedente e provada a dita justificação, e por ella deferido ás justificantes Antonia Luiza da Costa, e marido, Custodia Maria, e marido, a successão e entrega dos bens do auzente seu irmão legitimo dito Manuel Ferreira, na qualidade de unicos e universaes herdeiros d'elle que são, podendo receber a legitima do mesmo auzente, capital e juros, sem necessidade de caução, mas no inventario, precedendo partilha, em partes eguaes, nos termos do disposto nos artigos 414, 410 e §§ do Codigo do Processo Civil.

E em cumprimento do artigo 407, § 2.º do mesmo Codigo, correm editos de quatro mezes, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, afim de se poder, findo este prazo, executar a dita sentença, proferida no mencionado processo de justificação.

Guimarães, 4 de dezembro de 1893.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro. (545)

LOTERIA

A COMISSÃO executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e do seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 por cento.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Lisboa, 27 de dezembro de 1893.

O secretario.

José Murinello.

(547)

NATAL

Confeitaria Fernandes

32—Largo da Oliveira,—33

Por occasião das proximas festas do Natal encontrar-se hão n'este estabelecimento tortas de doce e de carne, sonhos, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas enfeitadas, queijo flamengo e papel de superior qualidade, e outros generos proprios da epocha. (542)

Alto aqui!

AGENDA POPULAR PARA 1894

Recommenda-se a todos os ars. escriptores, tabeliães, bancos, commercio e particulares.

Preço. 240 reis

Almanach do Minho

Contém:—Discripções das principaes povoações do Minho, estatisticas completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferro, correios, leis do selto, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos os funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hotéis, commerciantes, medicos, pessoal das indus ferreas, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios, etc., etc. A TABACARIA LEMOS

MERCEARIA E CONFEITARIA

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Seafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do Palacio de Christal Portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, encontra-se igualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, etc, tudo fabricado n'esta casa.

Executa-se qualquer encomenda de doce de prato como: sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café empacotado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASO AVEIS

31—LAGO DA SENHORA DA GUIA—37 (526)

Padaria Vimaranesense

—DE—

Trigo, milho e biscoutos

DE

Francisco Duarte Gonçalves (Ovelhinha)

Rua Nova de Santo Antonio, 106

OU

Rua de Val-de-Donas, 55, 57 e 59

GUIMARÃES

PROPRIETARIO d'esta antiga e afamada padaria annuncia aos seus amigos e freguezes e geralmente ao publico, que d'aqui em diante fabrica diversas qualidades de DOCE FINO E BI-COUTO, massa apurada superior ao que vem de fóra. Acha-se exposto á venda na CONFEITARIA MAGALHÃES, estabelecida no Campo do Toural, d'esta cidade.

QUALIDADES EXCELLENTE E PREÇOS MUITO COMMODO

(555)

MERCEARIAS E CONFEITARIAS

N'ESTES estabelecimentos, a par de um grande e variado sortido de artigos de mercearia e confeitaria, encontram-se especiaes bolachas e biscoutos de Lisboa, Coimbra e Valongo, caixas enfeitadas de passas, figo, pera, ameixa, morcellas e toucinho do céu; vinhos engarrafados e a retalho.

Accitam-se encomendas de sonhos, tortas e doce de prato.

Especial vinho da Beira Alta, vindo directamente de Gouvea, sem composição e muito recommendado ás pessoas que não podem fazer uso do nosso vinho verde.

Preço do quartilho 70 reis. 100 reis.

Engarrafado (sem garrafa)

Almude 3:200 reis.

Albano Pires de Souza

Rua da Banha, n. 120, 122 e 122. (Proxtmo á feira do Leite)

Deposito da Real Companhia Vinicola 26—rua da Rainha—25

(481)

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de clinica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes :

Póis indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS—¹/₂ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glyceina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleireiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os mutos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de clinica no Instituto Industrial do Porto.

Manoel pomuceno, idem, idem.

Dr. João Pereira Dias Lebra, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.

Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.

Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bôcca, etc.

Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.

Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.

Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.

Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.

Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.

Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.

Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia

Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.

Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanham pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

SCONTOS AR REVENR

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Acceptam-se os frascos vazios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:

De Elixir—frasco.....	80 rs.
De " " pequeno.....	60
De Pasta—caixa.....	50
De quina e glycerina—frasco.....	30

Deposito geal em Guimaarães pharmacia Alves Mendes Praça de D. Affonso Henriques.

Empeza edito-Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

P.A. INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'est paiz

Publicação quinzenal cutand. apenas 1:200 rei por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letrasp os mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Boda a corresponden cideve ser dirigida á rua do Diar

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Poema heroico-canonymo, satyrio, em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 48 e 20, Porto.

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

oço do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBO

COMPRAM-SE

Porpreç os modicos "Imparciaes anteriores ao anno de 1885.

(440)

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas uma estampa preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

FABRICA NAS LAMEIRAS

Compra-se vinho em todo o estado. Queima-se vinho de conta alheia.

(514)

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

47 RUA DA LAMELLA 49